

REQUERIMENTO



Assunto: Qual o planeamento da Azores Airlines para a rota Horta-Lisboa no verão IATA de 2018?

Na audição recentemente realizada em sede de comissão parlamentar, no âmbito da petição *A Favor do Aeroporto da Horta e de Mais e Melhores Acessibilidades Aéreas ao Faial* e nas declarações públicas que proferiu após esta audição, a Sra. Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas declarou que em 2018 “no caso do Continente vamos operar um ano com menos uma aeronave em virtude da alteração da frota e, portanto, é um desafio para a empresa no âmbito de uma gestão que terá que ser feita de forma dinâmica” (...). Este constrangimento poderá naturalmente afetar a disponibilidade do número de voos necessários nas rotas abrangidas pelas Obrigações de Serviço Público, nomeadamente na rota Lisboa-Horta.

Ao longo dos últimos anos e em especial nos meses de julho e agosto e nas épocas festivas, a ilha do Faial tem sido confrontada com grandes dificuldades ao nível de lugares disponíveis, quer nas ligações inter-ilhas (com destaque para a rota Ponta Delgada-Horta), quer também e com acrescida intensidade na rota Lisboa-Horta.

Em 2017, estas dificuldades foram apontadas pelos deputados signatários, que reivindicaram o reforço de lugares nas ligações aéreas ao Faial e a reposição de, pelo menos, 14 voos semanais na rota Lisboa-Horta-Lisboa nos meses de julho e agosto, denunciando a incapacidade e/ou a teimosia do Governo na redução do número de voos entre o continente português e o aeroporto da Horta.

As acessibilidades aéreas são vitais para a ilha do Faial, como instrumento nuclear para proporcionar o direito à mobilidade dos residentes em geral e dos familiares que os visitam, mas também para permitir deslocações por motivos de saúde, direito fundamental cuja concretização no panorama arquipelágico depende obrigatoriamente da capacidade de deslocação do cidadão/utente.

Num campo distinto, mas igualmente relevante, as acessibilidades aéreas são uma componente crucial da vida económica da ilha, quer seja para transportar produtos locais para o exterior, quer para permitir a entrada de turistas, atividades com

incontornável relevância para a economia da ilha e para a qualidade de vida da população.

Se nos anos anteriores, a incapacidade da SATA em proporcionar uma oferta de lugares adequada às necessidades reais do Faial se revelou um forte obstáculo ao desenvolvimento desta ilha, a existência de menos um avião em 2018 agrava as preocupações da população, do tecido empresarial e dos deputados signatários.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

- 1 – O Governo Regional confirma que a *Azores Airlines* terá no verão IATA de 2018 menos uma aeronave para o desenvolvimento da sua atividade?
- 2 – Que rotas serão afetadas por esta redução de aeronaves e que medidas tencionam o Governo Regional e a Grupo SATA adotar para resolver esta diminuição?
- 3 – Qual o planeamento da *Azores Airlines* para o próximo verão IATA na rota Lisboa-Horta-Lisboa?
- 4 - Em concreto, o Governo e o Grupo SATA procederão em 2018 à reposição, no mínimo, das 14 ligações diretas semanais entre a Horta e Lisboa nos meses de julho e agosto?

Horta, 05 de fevereiro de 2018

Os deputados regionais


Carlos Ferreira


Luís Garcia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 439	Proc. n.º 54-03-07
Data: 018/02/05	N.º 391/1X